Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE FERIDAS COMO METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Alice Salgueiro Silva

Autores: Bianca Anne Mendes de Brito
Paloma Rocha Medeiros

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: metodologias ativas se caracterizam pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade e aprendizagem a partir de experiências e autonomia do aprendiz. Dessa maneira, cursos de extensão oferecidos por instituições de ensino, visam proporcionar experiências práticas e enriquecedoras, que permitem o desenvolvimento de habilidades interpessoais para formação profissional. Objetivo: relatar experiência vivenciada em um curso de extensão sobre prevenção e tratamento de feridas. Método: relato de experiência, vivenciada por alunas do 5º período do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina-PI, nos dias 23, 24 e 25 de maio de 2024 durante um curso de extensão. Resultados/discussão: No primeiro dia, após o credenciamento, os participantes receberam uma pasta com cronograma e materiais de apoio. A princípio, discutiu-se sobre aspectos gerais do sistema tegumentar, processo de cicatrização e a aplicação do TIMERS, um acrômio utilizado para avaliação de feridas, como forma de orientação à tomada de decisão, por enfermeiros generalistas e estomaterapeutas. Após, abordou-se sobre a classificação e avaliação de feridas, a partir de casos clínicos reais. O segundo dia do curso, foi destinado para aquisição de conhecimentos e habilidades sobre tecnologias utilizadas para prevenção e tratamento de feridas como: ozônioterapia, laserterapia, câmera hiperbárica e solução antimicrobiana tópica, o PHMB (Poli-hexanida), foram discutidos aspectos conceituais, indicações, benefícios, e aplicabilidade das terapias de forma segura. As terapias foram apresentadas por enfermeiras estomaterapeutas ou dermatológicas referências em serviços públicou ou privados no estado. No terceiro dia, realizou-se aula prática em laboratório sobre desbridamento instrumental. Cada aluno ganhou um kit de equipamentos de proteção individual e outros materiais (avental, luvas, máscara, touca, bandeja, laranja, pé de porco, pinça e lâmina de bisturi). Após discussão sobre desbridamento e principais cuidados, foi possível simular remoção de tecido necrótico e outras estruturas para detecção de tecido saudável. Considerações finais: as metodologias ativas podem proporcionar significativamente um processo de ensino-aprendizagem eficaz e duradouro, pois favorece a autonomia do aluno, despertando a curiosidade e o interesse em participar do seu próprio processo de aprendizagem, para assim, formar futuros profissionais críticos, reflexivos e transformadores.